

Inicia-se o quarto ano da *Revista Contemporânea de Contabilidade* (RCC). O presente volume oferece 08 (oito) artigos, sendo 07 (sete) de cunho empírico e 01 (um) de cunho teórico.

O primeiro artigo, intitulado *Cost Accounting Applications in Local Governments: the Case of Municipal Tariff and Price Setting in the North of Portugal*, de autoria de Teresa do Carmo Salgueiro da Costa e João Baptista da Costa Carvalho é um estudo de caso conduzido junto aos municípios situados no norte de Portugal. O estudo explora a questão da geração de receitas que são provenientes, principalmente, de tarifas de bens e serviços. Os autores advogam sobre a importância de analisar as informações que são utilizadas para estabelecer estas taxas a serem cobradas dos consumidores. Neste contexto, o artigo investiga a atividade da contabilidade de custos, na identificação dos custos laborais e dos custos incorridos no estabelecimento do preço e das tarifas, em 101 empresas do norte de Portugal. Os resultados do estudo empírico evidenciam que, apesar de a metade das empresas utilizarem a contabilidade de custos, apenas 36% fazem uso destas informações para apoiar a decisão sobre os preços e tarifas a serem repassadas aos consumidores.

O segundo artigo, intitulado *Factores Críticos en Áreas Productivas y Presupuestarias de Empresas Agroalimentarias Venezolanas: Sub-Sector Pastas Alimenticias Región Zuliana*, é de autoria de Guillermo Rodríguez Medina. O artigo tem por objetivo analisar os fatores críticos – aqui entendido como aqueles aspectos da organização que lhes asseguram competitividade – da produção de massas alimentícias da região Zuliana da Venezuela. A motivação do autor para desenvolver este trabalho vem do fato deste país ser o segundo consumidor mundial deste produto. Foi investigado o processo produtivo de três empresas e o principal resultado demonstra que as referidas empresas, ao longo dos últimos cinco anos, modificaram seus processos produtivos, com vistas a satisfazer seus clientes.

O terceiro artigo do presente volume, de autoria de Luciana Netto Fernandes, Kátia Aurora Dalla Libera Sorato e Rosimere Alves de Bona Porton, intitulado *Fatores Determinantes para a Não Elaboração e Publicação do Balanço Social: Um Estudo com as Empresas Cerâmicas da Região da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera)*, investiga os fatores e motivos de algumas empresas ainda não

---

estarem elaborando e publicando o Balanço Social, uma vez que este demonstrativo se constitui como um instrumento para evidenciar publicamente o que a entidade está fazendo pela área social. Este estudo empírico investiga 10 (dez) empresas ceramistas onde todas afirmam sobre a importância e vantagens da elaboração e publicação do Balanço Social.

O quarto artigo, *Informações Evidenciadas no Balanço Social: as Percepções dos Gestores de Forma Comparada à Literatura*, é de autoria de Sady Mazzioni, João Eduardo Prudêncio Tinoco e Antônio Benedito Silva Oliveira. O objetivo central da pesquisa é apresentar a concepção dos gestores em relação ao Balanço Social como instrumento de informação social e quais informações devem ser priorizadas na divulgação, de forma comparativa à literatura. Para tal os autores realizaram entrevistas dirigidas com o uso de perguntas abertas junto a doze agentes sociais de uma fundação universitária.

O quinto artigo, intitulado *Comparação entre as Normas de Auditoria do Brasil e as Internacionais (IAASB)*, é de autoria de Belky Esperanza Gutiérrez Castañeda, Luiz Nelson Guedes de Carvalho e Nahor Plácido Lisboa. O objetivo deste estudo é o levantamento e a caracterização das principais diferenças, mediante um estudo comparativo, entre as normas internacionais de auditoria (NIA) (emitidas pelos órgãos IFAC-IAASB) e as normas de auditoria brasileiras (Resoluções do CFC). Os autores observaram que as resoluções do CFC somente têm completa convergência com 6 das 31 NIA analisadas; possuem convergência parcial com 17 e não têm relação com 8 das 31 NIA; argumentando, assim, que no Brasil ainda resta um “longo caminho a percorrer” em relação à convergência e harmonização das normas de auditoria.

O sexto artigo do presente volume, de autoria de Adriane Zorzi e Leonardo Ensslin, intitulado *Gestão do Setor de Contabilidade de uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) com base nas ferramentas *Balanced Scorecard* (BSC) e Metodologia Multicritério em Apoio à Decisão Construtivista (MCDA-C)*, é um estudo exploratório. Tendo em vista a importância do segmento de previdência complementar e a falta de publicações sobre modelos de apoio à tomada de decisão nessas entidades, este estudo tem por objetivo contribuir para o alcance da excelência na gestão, bem como subsidiar o auto-gerenciamento de uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, por meio da construção de um Modelo de gestão para o setor de contabilidade da ‘Entidade A’, com base na ferramenta BSC e na metodologia MCDA-C. Com a construção do modelo tornou-se possível promover a geração de conhecimento dos gestores quanto aos aspectos que compuseram o modelo de avaliação, quanto à forma como tais aspectos são avaliados e quanto ao procedimento para alavancar sua performance.

O penúltimo artigo deste volume tem como título *Políticas de Segurança em Sistemas de Informação Contábil: um Estudo em Cooperativas de Crédito do Estado*

---

de Minas Gerais e tem Adélio Carlos de Andrade, Flávia Cristina Alves Sousa, Romualdo Douglas Colauto e Laura Edith Taboada Pinheiro como autores. O artigo propõe conhecer o grau de segurança dos sistemas de processamento eletrônico de dados como forma de prevenção e combate às fraudes eletrônicas, com enfoque sobre as cooperativas de crédito de Minas Gerais. Como resultado deste estudo que investigou, por meio da aplicação de questionário 43 cooperativas de crédito mineiras, concluiu-se que a avaliação dos procedimentos de segurança dos sistemas de informação contábil das grandes cooperativas de crédito mineiras apresentou resultados satisfatórios, podendo fornecer adequada confiabilidade quanto aos riscos de erros e fraudes eletrônicas.

O trabalho que fecha este volume, de autoria de Welington Rocha e Márcio Luiz Borinelli, *Análise Estratégica de Cadeia de Valor: Um Estudo Exploratório do Segmento Indústria-Varejo*, discute o que é, para que serve e como funciona a análise de Cadeias de Valor. Adicionalmente, apresenta uma pesquisa empírica exploratória sobre a lucratividade de grandes empresas que compõem a Cadeia de Valor da indústria de bens de consumo e das grandes redes de supermercados que atuam no Brasil.

Na seqüência, a seção de Resenhas apresenta contribuições respectivas de Fernando A. Riberiro Serra e Maria Terezinha Angeloni que descrevem *A Lógica do Mercado: como Lucrar com Finanças Comportamentais* (2006) de John R. Nofsinger e *Gestão Empresarial em Organizações Aprendizizes: a Arte de Gerir Mudanças* (2007) de Mertius Rodriguez y Rodriguez. Finalmente, são apresentadas informações sobre os autores do número da revista (*bio-data*).

Esta edição da RCC foi viabilizada com os recursos da Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos - FEPESE.

A todos, uma boa leitura e até o próximo volume !

Sandra Rolim Ensslin  
Editora